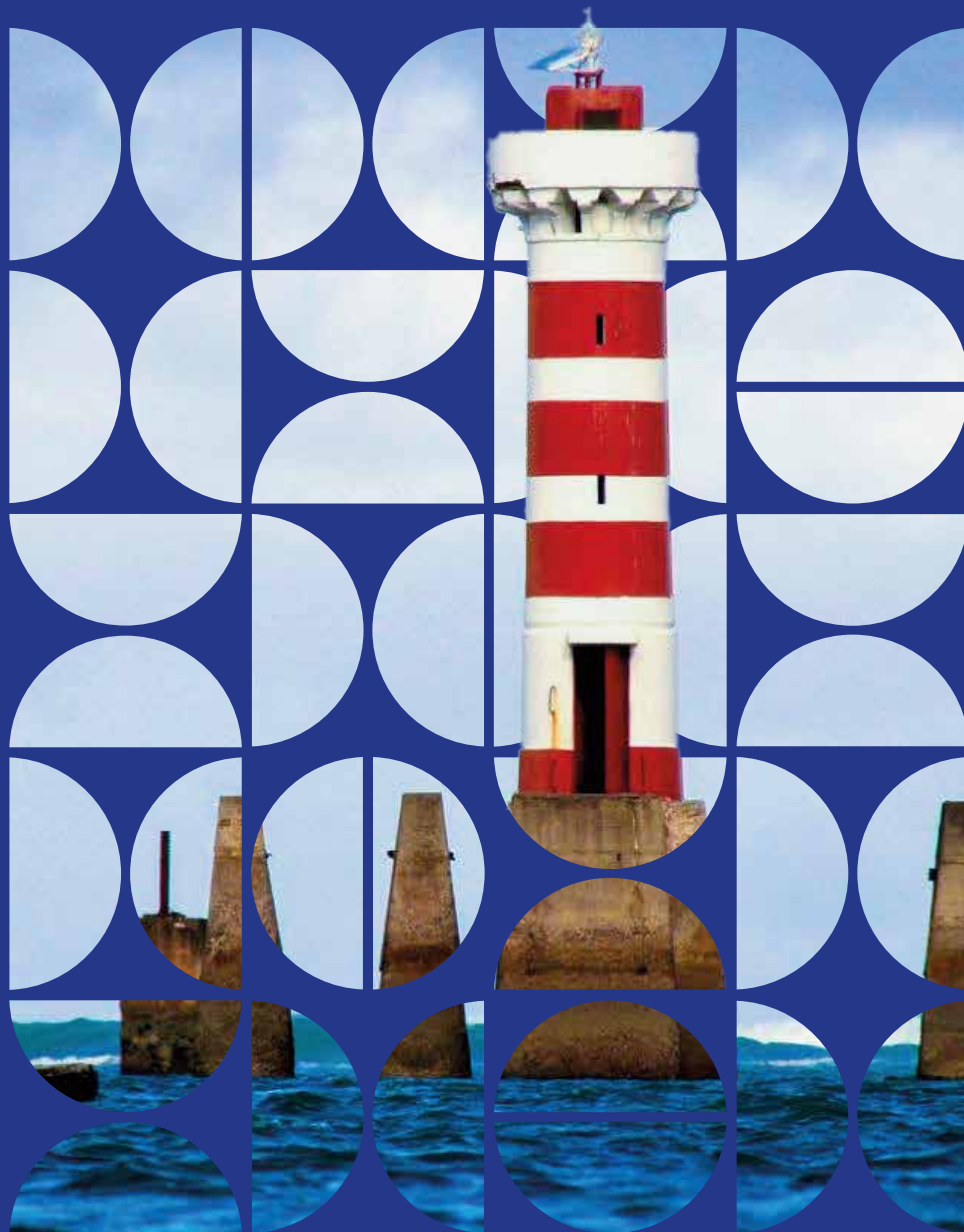




Maceió

Análise da situação de saúde do 2º
Distrito Sanitário de Maceió, 2024

Maceió - AL
Dez. 2025

Maceió

**Análise da situação de saúde
de Maceió, 2024**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Prefeito do Município de Maceió
JHC

Secretário de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendência de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Sousa Toledo

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Diogo Moraes Agra de Albuquerque

Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Subsecretaria de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Isis Amanda Vieira Lins

Diretoria de Atenção à Saúde
Alayde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Subsecretaria de Saúde Especializada
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Técnica Administrativa da Policlínica de Maceió (PAM)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria de Linhas Prioritárias da Saúde
Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral

Análise da Situação de Saúde de Maceió, 2024

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde

Isis Amanda Vieira Lins

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Laís Donato Barbosa

Quitéria Maria Ferreira da Silva

Renileide Bispo Gomes de Souza

Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha

Victor Rodrigues Câmara

Virginia Maria dos Anjos Vieira

Comunicação Visual

Coordenação

Isaac Fernandes

Krislayne Oliveira

Direção de Arte

Sandy Freitas

Design Editorial

Vinicius Xavier

Nayara Marques

ELABORAÇÃO

Quitéria Maria Ferreira da Silva - **Organização do texto**

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior - **Perfil**

demográfico e epidemiológico

Laís Donato Barbosa - **Perfil epidemiológico**

Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha - **Perfil
epidemiológico**

Victor Rodrigues Câmara - **Perfil epidemiológico**

Renileide Bispo Gomes de Souza - **Perfil assistencial**

Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos
Anjos Vieira - **Revisão**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Município de Maceió, segundo Divisão Político-Administrativa.....	27
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió	28
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió 2022.....	37
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.....	33
Figura 5 - Coeficiente de incidência de dengue (casos por 1.000 habitantes), segundo bairros, residentes no município de Maceió, 2024.....	49
Figura 6 - Distribuição da frequência absoluta acumulada de óbitos em menores de ano por IRA segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2020 a 2024.....	92
Figura 7 - Coeficiente de mortalidade específica por Aids, segundo bairros de residência, Maceió, 2020 a 2024.....	95
Figura 8 - Frequência acumulada de óbito por neoplasia maligna de colo e reto, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	103
Figura 9 - Frequência acumulada de óbito por neoplasia maligna do colo do útero, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	105
Figura 10 - Coeficiente de mortalidade específica por infarto agudo do miocárdio, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	107
Figura 11 - Distribuição por doenças cerebrovasculares, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	110
Figura 12 - Taxa de mortalidade por acidente de transporte, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	117
Figura 13 - Taxa de mortalidade por acidente por agressão, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	119
Figura 14 - Taxa de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	122
Figura 15 - Taxa de mortalidade por Covid-19, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024	124
Figura 16 - Taxa de mortalidade por Transtornos mentais e comportamentais, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	126
Figura 17 - Taxa de mortalidade por Transtornos de álcool e outras drogas, segundo bairros, Maceió, 2020 a 2024.....	128
Figura 18 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.....	132
Figura 19 - Rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024	134

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	23
PERFIL DEMOGRÁFICO	25
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	35
Natalidade	36
Morbidade	46
Mortalidade	84
PERFIL ASSISTENCIAL	130
Contextualização da organização rede de serviços saúde	131
Dados de produção de serviço	134
REFERÊNCIAS	144

APRESENTAÇÃO

A Análise de Situação de Saúde (ASIS) constitui-se em um instrumento que permite caracterizar, mensurar e explicar o perfil de saúde-doença de uma população, incluindo os danos ou problemas de saúde, assim como seus determinantes sociais, que facilitam a identificação de necessidades e prioridades em saúde. Compreende, ainda, um processo que possibilita avaliar como o sistema de saúde está organizado para responder às demandas de saúde, examinando as intervenções, os programas apropriados e a avaliação de seu impacto.

A Análise de Situação de Saúde é relevante para diversos níveis de decisão (equipes gestoras, serviços de saúde, comunidade e instâncias de controle social), de modo a permitir a utilização das informações e do conhecimento produzido para orientar, estrategicamente, as intervenções.

A ASIS contribui, portanto, para subsidiar a decisão dos gestores do SUS e equipes técnicas na definição de diretrizes, objetivos e metas da saúde, bem com a programação assistencial na conformação das redes de atenção à saúde, no tocante à cobertura de serviços e capacidade instalada do sistema de saúde para responder às demandas.

Nessa perspectiva, a Análise da Situação de Saúde de Maceió - 2024 apresenta uma configuração do contexto sanitário do município, contendo o perfil demográfico e o perfil epidemiológico - com índices de natalidade, morbidade e mortalidade. Traz, ainda, o perfil assistencial da rede SUS, que demonstra os indicadores de desempenho, no que concerne à cobertura, ao acesso e à organização dos serviços.

Enfim, a ASIS compõe o conjunto dos instrumentos de gestão da Política de Saúde, tendo em vista que o diagnóstico sanitário e as necessidades de saúde da população são base para o planejamento no SUS.



PERFIL DEMOGRÁFICO

ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.916 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2024 de 962.176 habitantes e uma densidade demográfica de 1.887,06 hab/km².

Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. De acordo com os dados do último Censo demográfico (IBGE, 2023), o município representa, aproximadamente, 30,63% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509,88 km², dividida em 50 bairros, que são subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.

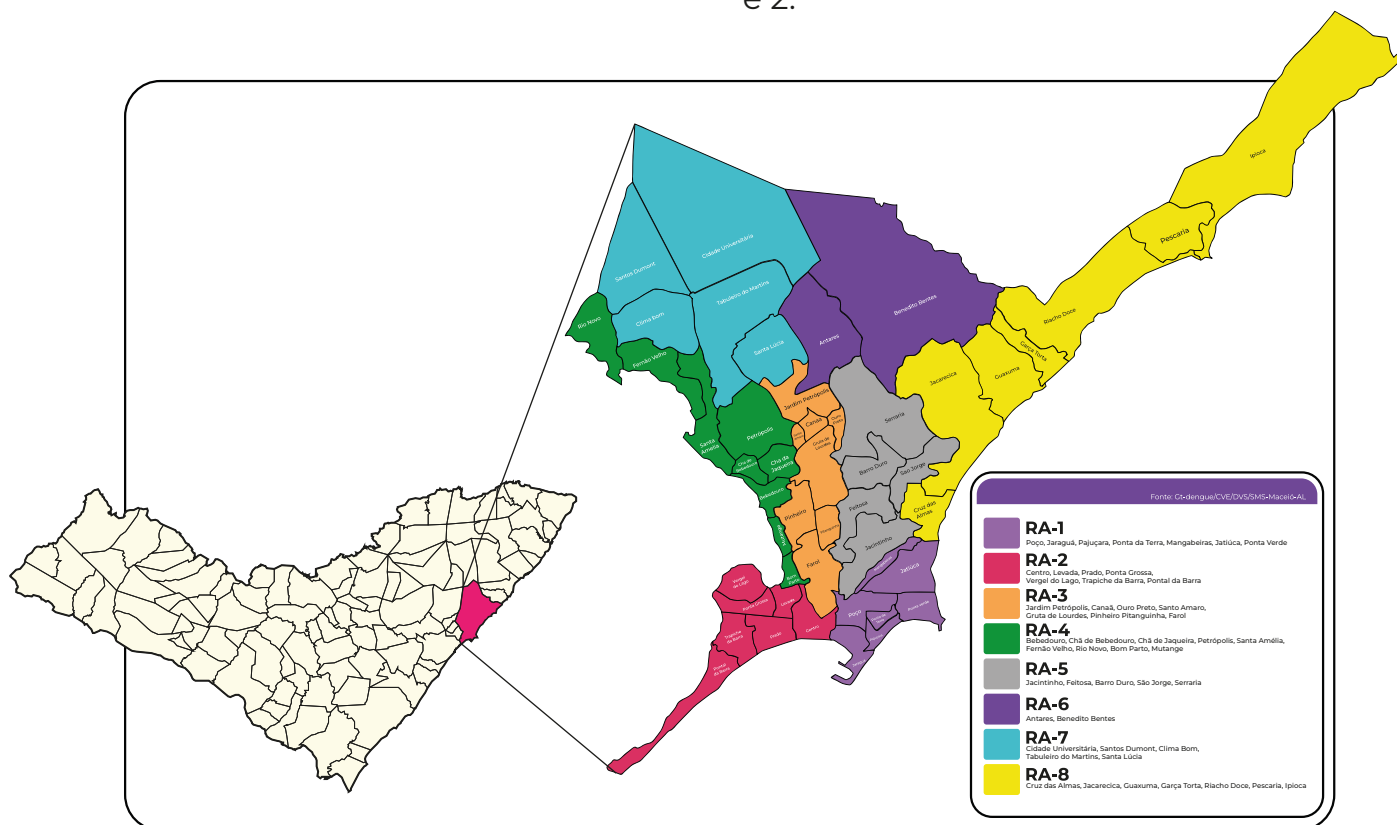


Figura 1 - Município de Maceió, segundo divisão político - administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

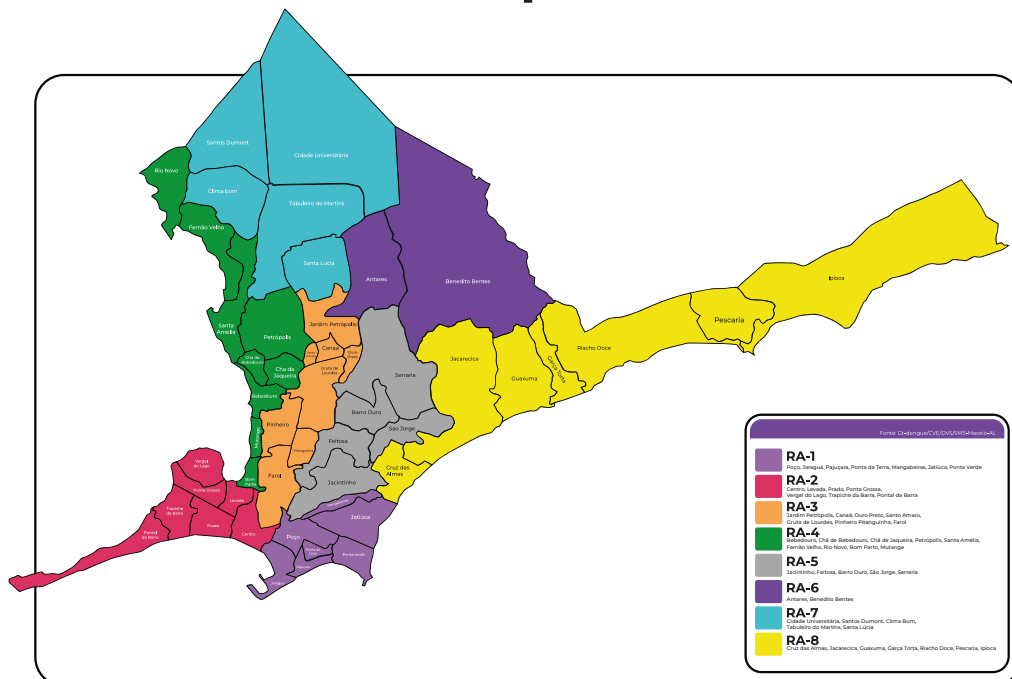
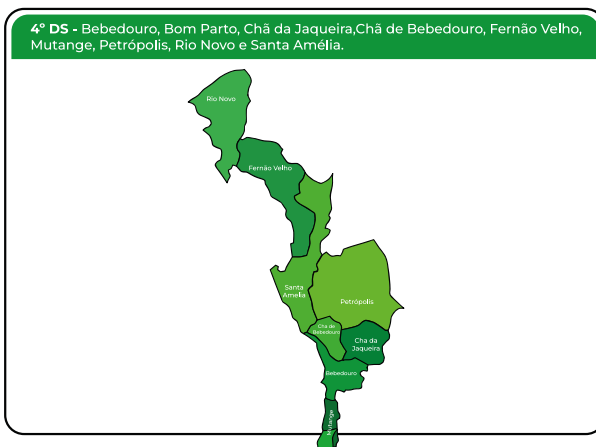
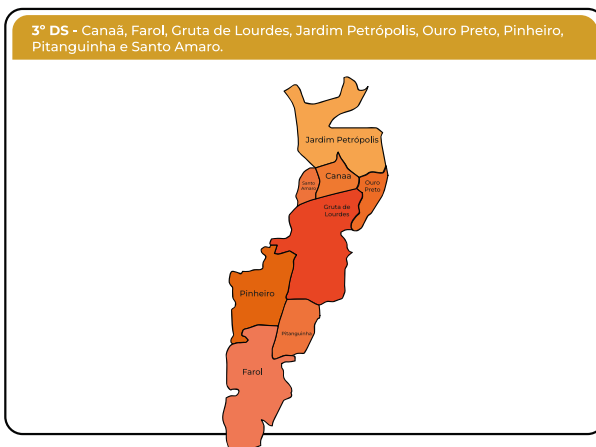
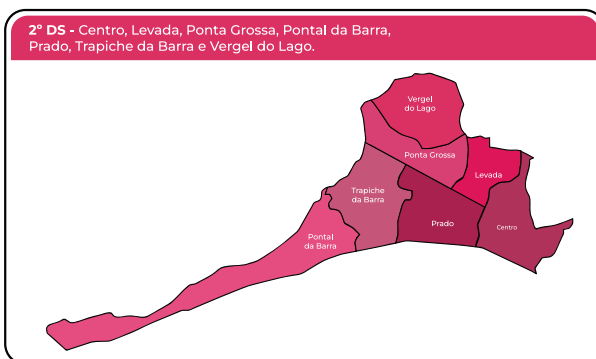
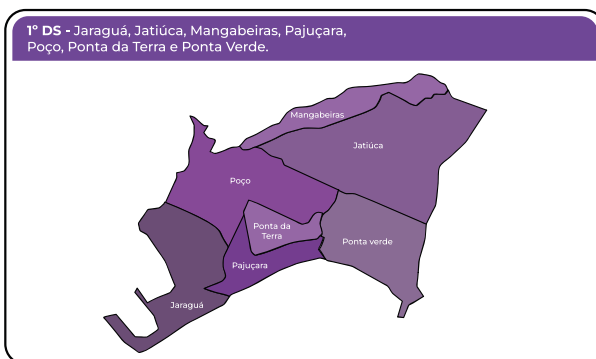
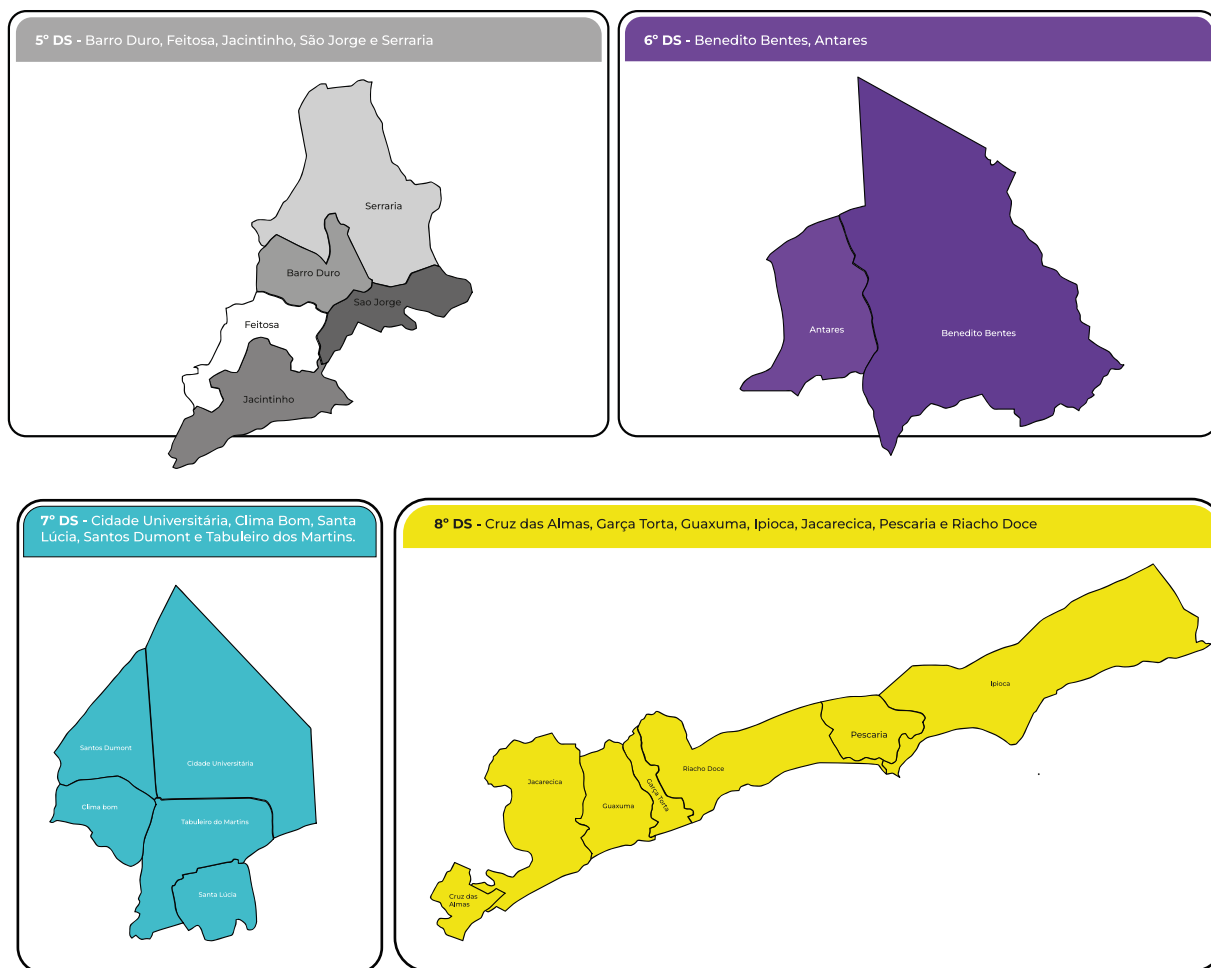


Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para a definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2024, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2024, estima-se que em Maceió os 962.176 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 2º Distrito Sanitário representa aproximadamente 10,2% da população do Município.

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2024.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	107.804	9,67	11.148,33
Jaraguá	1.509	1,36	1.109,32
Jatiúca	42.655	2,91	14.658,03
Mangabeiras	4.575	0,88	5.199,16
Pajuçara	3.558	0,86	4.136,92
Poço	19.591	1,87	10.476,33
Ponta Verde	7.199	1,37	5.254,65
Ponta da Terra	28.718	0,42	68.376,56
2º Distrito Sanitário	98.212	11,11	8.839,95
Centro	2.021	1,59	1.271,04
Levada	9.596	0,88	10.905,10
Ponta Grossa	18.463	1,28	14.424,02
Pontal da Barra	3.358	2,70	1.243,65
Prado	14.950	1,50	9.966,80
Trapiche da Barra	23.143	1,76	13.149,70
Vergel do Lago	26.680	1,40	19.057,24
3º Distrito Sanitário	60.417	13,24	4.563,18
Canaã	4.951	0,57	8.685,83
Farol	17.868	3,01	5.936,25
Gruta de Lourdes	15.227	3,20	4.758,57
Jardim Petrópolis	5.033	2,68	1.878,09
Ouro Preto	6.275	0,54	11.619,97
Pinheiro	5.393	1,97	2.737,50
Pitanguinha	4.280	1,01	4.237,57
Santo Amaro	1.389	0,26	5.342,89
4º Distrito Sanitário	84.633	17,83	4.746,65
Bebedouro	1.133	2,25	503,56
Bom Parto	8.046	0,56	14.367,18
Chã da Jaqueira	14.026	1,29	10.872,95
Chã de Bebedouro	8.670	0,72	12.042,21
Fernão Velho	5.416	2,66	2.036,08
Mutange	0	0,54	0,00
Petrópolis	26.390	4,71	5.602,94
Rio Novo	8.048	2,75	2.926,41
Santa Amélia	12.904	2,35	5.491,12
5º Distrito Sanitário	153.664	18,39	8.355,87
Barro Duro	14.453	2,39	6.047,28
Feitosa	26.905	2,62	10.269,13
Jacintinho	73.464	3,60	20.406,74
São Jorge	12.134	2,23	5.441,13
Serraria	26.708	7,55	3.537,52
6º Distrito Sanitário	137.287	30,62	4.483,57
Antares	25.567	5,99	4.268,31
Benedito Bentes	111.720	24,63	4.535,92
7º Distrito Sanitário	276.177	44,72	6.175,69
Cidade Universitária	118.542	20,38	5.816,58
Clima Bom	50.610	4,66	10.860,53
Santa Lúcia	24.280	4,03	6.024,69
Santos Dumont	21.279	7,08	3.005,54
Tabuleiro dos Martins	61.466	8,57	7.172,25
8º Distrito Sanitário	43.983	52,57	836,65
Cruz das Almas	12.158	2,24	5.427,60
Garça Torta	1.898	1,95	973,54
Guaxuma	3.622	4,92	736,19
Ipioca	8.152	19,43	419,56
Jacarecica	9.703	10,06	964,51
Pescaria	2.590	3,93	659,15
Riacho Doce	5.859	10,04	583,56
Área Urbana^a	962.176	198,15	4.855,80
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	962.176	509,88	1.887,06
Estimativa IBGE	994.646	509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió ; (b)área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.
Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,6% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2024, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	5926	5766	11692
1 ano	5857	5851	11708	5649	5643	11293
2 anos	6403	6145	12548	6248	5996	12244
3 anos	6738	6497	13235	6616	6379	12995
4 anos	6912	6536	13448	6764	6396	13159
5 anos	6372	6142	12514	6156	5934	12090
6 anos	6836	6616	13452	6676	6461	13138
7 anos	6906	6478	13384	6721	6304	13025
8 anos	6533	6192	12725	6303	5974	12278
9 anos	6693	6358	13051	6453	6130	12583
10 anos	6547	6358	12905	6203	6024	12228
11 anos	6768	6293	13061	6462	6009	12471
12 anos	6657	6481	13138	6356	6188	12544
13 anos	6797	6470	13267	6473	6162	12635
14 anos	6540	6416	12956	6173	6056	12229
15 anos	6688	6666	13354	6339	6318	12657
16 anos	7014	6843	13857	6744	6579	13323
17 anos	6866	7065	13931	6644	6837	13480
18 anos	7248	7275	14523	7041	7067	14108
19 anos	7160	7164	14324	6992	6996	13987
20 a 24 anos	38695	40902	79597	37888	40049	77937
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37296	40338	77634
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33409	37990	71399
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35211	41758	76970
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35151	41498	76649
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30819	38191	69010
50 a 54 anos	27285	34174	61459	28429	35607	64036
55 a 59 anos	22782	29865	52647	24086	31575	55661
60 a 64 anos	18427	24527	42954	19781	26329	46110
65 a 69 anos	13454	18998	32452	14665	20708	35372
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9953	15295	25249
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5771	9250	15021
80 anos e mais	5080	10831	15911	5419	11554	16973
Total	446124	511792	957916	446816	515360	962176

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL. Fonte: DATASUS/IBGE.

A distribuição proporcional no 2º Distrito Sanitário segundo o sexo permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2024, aproximadamente, 53,6% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2024, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 - População do 2º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2024.

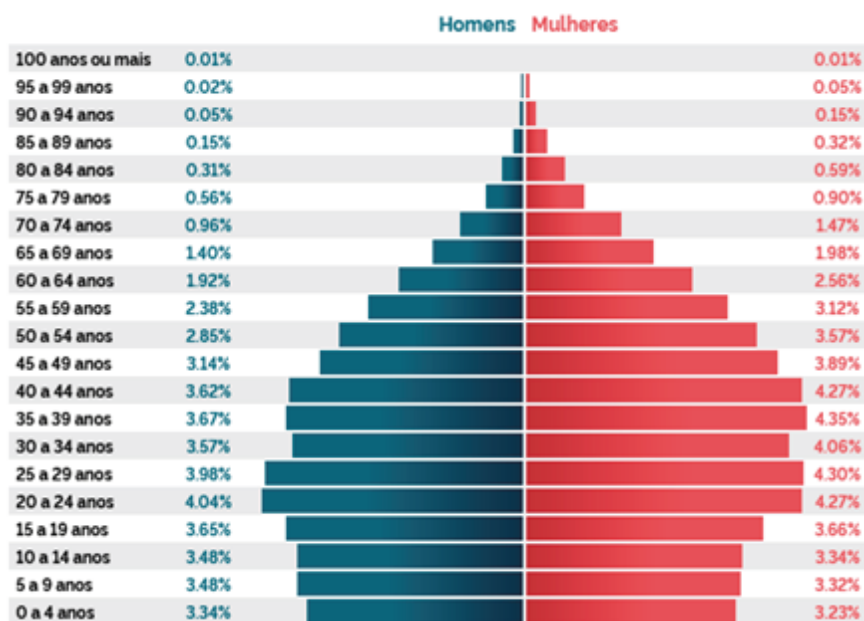
Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	624	608	1232	605	589	1193
1 ano	598	597	1195	577	576	1153
2 anos	654	627	1281	638	612	1250
3 anos	688	663	1351	675	651	1326
4 anos	706	667	1373	690	653	1343
5 anos	650	627	1277	628	606	1234
6 anos	698	675	1373	681	660	1341
7 anos	705	661	1366	686	643	1329
8 anos	667	632	1299	643	610	1253
9 anos	683	649	1332	659	626	1284
10 anos	668	649	1317	633	615	1248
11 anos	691	642	1333	660	613	1273
12 anos	679	662	1341	649	632	1280
13 anos	694	660	1354	661	629	1290
14 anos	668	655	1322	630	618	1248
15 anos	683	680	1363	647	645	1292
16 anos	716	698	1414	688	672	1360
17 anos	701	721	1422	678	698	1376
18 anos	740	743	1482	719	721	1440
19 anos	731	731	1462	714	714	1428
20 a 24 anos	3950	4175	8125	3867	4088	7955
25 a 29 anos	3889	4206	8094	3807	4117	7924
30 a 34 anos	3494	3973	7466	3410	3878	7288
35 a 39 anos	3589	4256	7845	3594	4262	7857
40 a 44 anos	3535	4173	7709	3588	4236	7824
45 a 49 anos	3072	3807	6879	3146	3898	7044
50 a 54 anos	2785	3488	6273	2902	3634	6536
55 a 59 anos	2325	3048	5374	2459	3223	5681
60 a 64 anos	1881	2504	4384	2019	2687	4707
65 a 69 anos	1373	1939	3312	1497	2114	3611
70 a 74 anos	935	1437	2372	1016	1561	2577
75 a 79 anos	549	880	1429	589	944	1533
80 anos e mais	519	1106	1624	553	1179	1732
Total	45537	52240	97777	45608	52604	98212

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo como tendência que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió 2022.

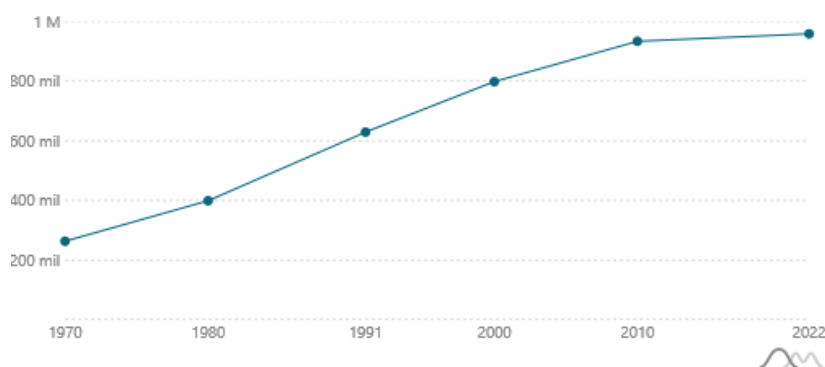


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu, aproximadamente, 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Figura 4).

Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.

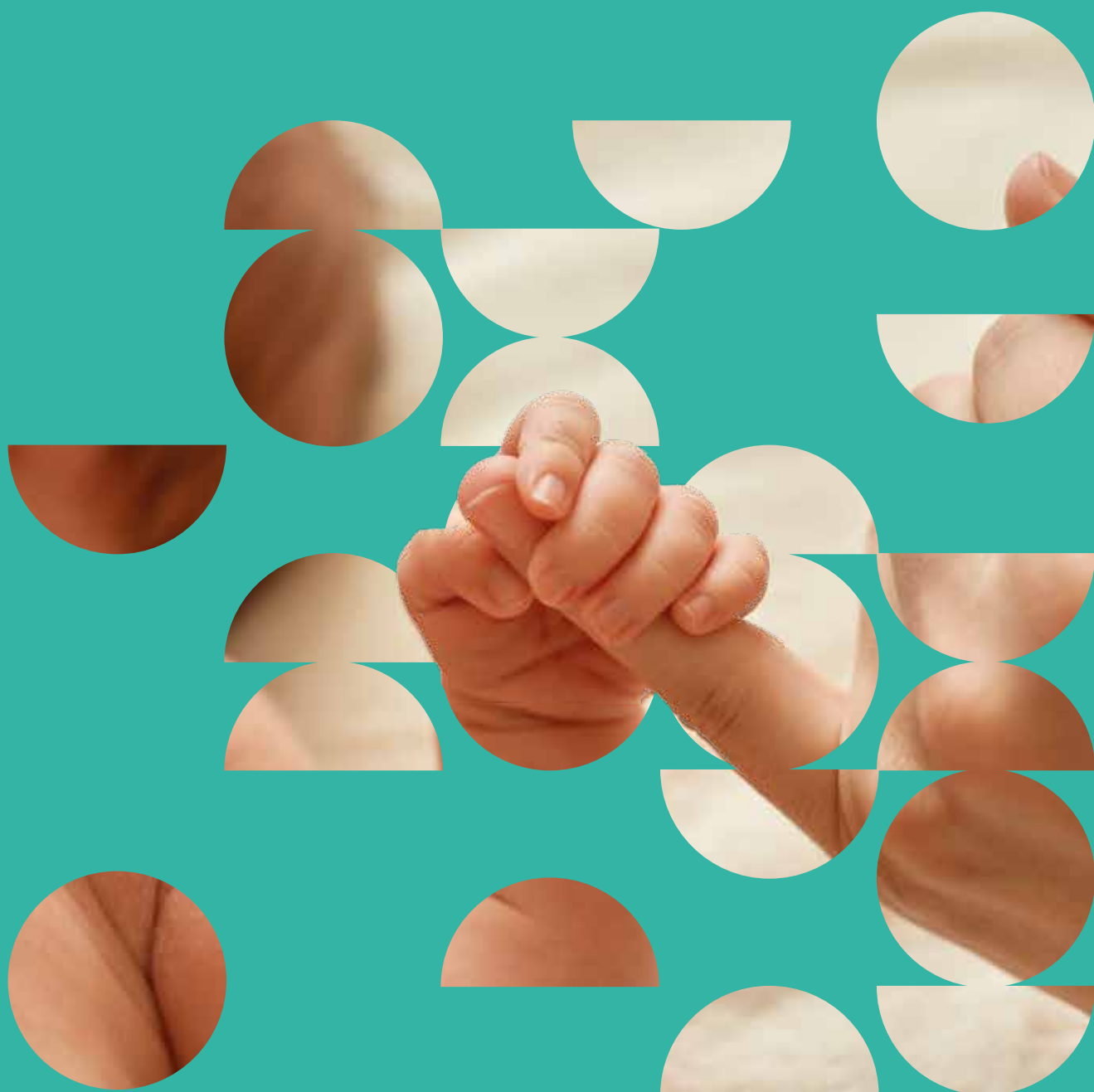


Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO



NATALIDADE

NATALIDADE

A natalidade é o número de nascidos vivos (NV). Geralmente as taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra os registros de notificações de nascidos vivos no 2º Distrito Sanitário de 2020 a 2024, onde o total acumulado para o período foi de 7.257 notificações de NV, de mães residentes no referido Distrito. Houve uma redução de 8,6% no número de nascidos vivos em 2024 em relação ao ano de 2020. A maioria dos nascimentos ocorreu de mães residentes no bairro do Vergel do Lago (30,7%) e Trapiche da Barra (22,6%).

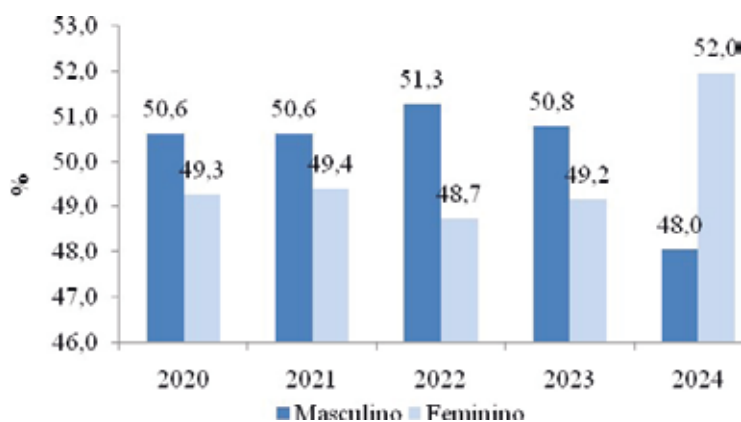
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 2º Distrito Sanitário do município

Bairro Residente	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Centro	63	4,3	76	4,9	76	5,2	72	5,1	39	2,9	326	4,5
Levada	169	11,4	169	10,9	191	13,1	154	10,8	159	11,8	842	11,6
Ponta Grossa	227	15,3	259	16,7	234	16,1	232	16,3	236	17,4	1188	16,4
Pontal da Barra	55	3,7	56	3,6	39	2,7	42	2,9	49	3,6	241	3,3
Prado	175	11,8	165	10,7	134	9,2	168	11,8	147	10,9	789	10,9
Trapiche da Barra	324	21,9	363	23,5	327	22,5	305	21,4	322	23,8	1641	22,6
Vergel do Lago	467	31,6	459	29,7	452	31,1	451	31,7	401	29,6	2230	30,7
2º Distrito Sanitário	1480	100,0	1547	100,0	1453	100,0	1424	100,0	1353	100,0	7257	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

No período em análise, verificou-se que a maioria dos nascidos vivos de mães residentes no 2º DS foi do sexo masculino, exceto no ano de 2024. (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo, de mães residentes no 2º Distrito



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães residentes no 2º DS, a maior proporção foi entre aquelas com idades entre 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 2º Distrito Sanitário. Maceió, 2020 a 2024.

Faixa etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 15	13	0,9	14	0,9	20	1,4	8	0,6	14	1,0	69	1,0
15-19	305	20,6	316	20,4	270	18,6	222	15,6	221	16,3	1334	18,4
20-39	1133	76,6	1178	76,1	1128	77,6	1157	81,3	1078	79,7	5674	78,2
40 e +	29	2,0	39	3	35	2,4	37	2,6	40	3,0	180	2,5
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1480	100,0	1547	100,0	1453	100,0	1424	100,0	1353	100,0	7257	100,0

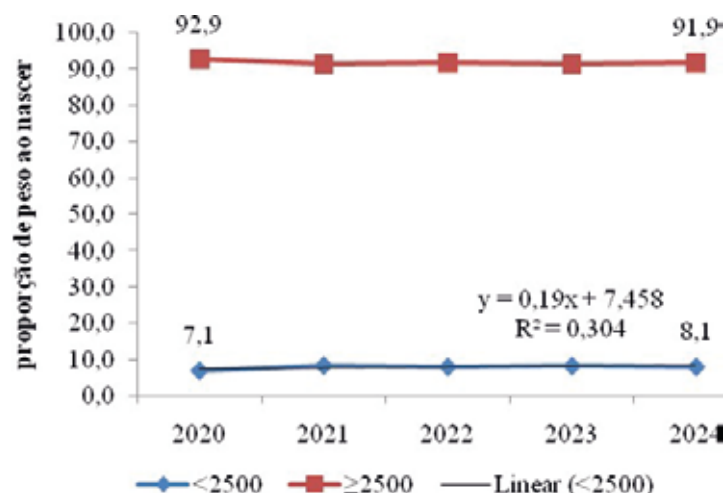
Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores de baixo peso ao nascer são aceitáveis internacionalmente em 10%, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos, com baixo peso, estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

No 2º DS, verificou-se um aumento pouco significativo de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g, passando de 7,1 em 2020 para 8,1 em 2024 (Gráfico 2).

A OMS estabelece como parâmetro que nascidos vivos apresentem peso ao nascer superior a 2.500g, uma vez que está relacionado ao desenvolvimento fetal e à saúde do RN.

Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo o peso ao nascer, residente no 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS. Dados sujeitos a revisão. Dados tabulados em 26/08/2025.



MORBIDADE

Morbidade

A análise da situação das principais doenças e agravos de notificação compulsória no município de Maceió constitui instrumento fundamental para subsidiar as áreas técnicas e gestores na tomada de decisão. As informações apresentadas foram obtidas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em conformidade com a Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020.

No período de 2020 a 2024, o 2º Distrito Sanitário registrou 16.570 casos confirmados de agravos de notificação compulsória. Observa-se que as maiores proporções corresponderam aos casos de acidentes por animais peçonhentos (34,8%), seguidos por dengue (20,4%), e atendimento antirrábico (18,4%). Ver tabela 6.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Agravos Compulsórios	Confirmados						%
	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
Acidente por animais peçonhentos	1107	1381	1096	1106	1080	5770	34,8
AIDS	28	42	28	32	38	168	1,0
Atendimento antirrábico	645	654	529	662	552	3042	18,4
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	0	0	0	0	0	0	0,0
Dengue	173	773	1309	180	943	3378	20,4
Doenças de chagas aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	0	4	0	2	1	7	0,0
Febre de chikungunya	10	12	480	13	17	532	3,2
Gestantes HIV +	9	10	9	11	13	52	0,3
Hanseníase	13	10	10	11	5	49	0,3
Hepatites Virais	10	20	19	16	13	78	0,5
Intoxicações exógenas	60	53	33	36	51	233	1,4
Leishmaniose tegumentar americana	0	0	0	0	1	1	0,0
Leishmaniose visceral	0	0	0	0	0	0	0,0
Leptospirose	5	2	11	5	8	31	0,2
Meningite	1	3	3	4	7	18	0,1
Paralisia flácida aguda/poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis adquirida	136	224	109	259	270	998	6,0
Sífilis congênita	25	30	34	45	44	178	1,1
Sífilis em gestante	38	53	73	95	95	354	2,1
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	65	68	74	75	74	356	2,1
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	242	278	237	277	291	1325	8,0
Total	2567	3617	4054	2829	3503	16570	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 23/09/2025. Dados sujeitos a revisão.



MORTALIDADE

Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 2º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes. Observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (27,4%), doenças infecciosas e parasitárias (14,9%), neoplasias (13,3%) e as causas externas (9,6%).

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Causa (Capítulo CID10)	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	208	240	80	52	54	634	14,9
II. Neoplasias (tumores)	128	112	115	120	91	566	13,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	4	7	10	3	4	28	0,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	73	66	57	51	55	302	7,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	19	15	15	10	71	1,7
VI. Doenças do sistema nervoso	15	22	20	27	21	105	2,5
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	0	1	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0	0	0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	184	201	262	256	258	1161	27,4
X. Doenças do aparelho respiratório	52	64	79	86	83	364	8,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	42	44	48	43	47	224	5,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	7	6	9	10	38	0,9
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	6	5	4	4	7	26	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	25	27	30	25	125	2,9
XV. Gravidez parto e puerpério	0	2	1	1	0	4	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	2	3	4	4	20	0,5
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	6	5	3	2	3	19	0,4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	47	35	36	13	15	146	3,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	70	69	87	87	94	407	9,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	879	925	854	803	781	4242	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Bairro Residência	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Centro	53	70	51	62	64	300	7,1
Levada	64	84	61	81	68	358	8,4
Ponta Grossa	216	190	211	194	177	988	23,3
Pontal da Barra	27	24	30	24	28	133	3,1
Prado	144	155	134	120	112	665	15,7
Trapiche da Barra	68	97	87	57	75	384	9,1
Vergel do Lago	307	305	280	265	257	1414	33,3
2º Distrito Sanitário	879	925	854	803	781	4242	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

O bairro do Centro possui, no contexto do 2º Distrito Sanitário, o maior risco de morte (Coeficiente de Mortalidade de 30,8 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

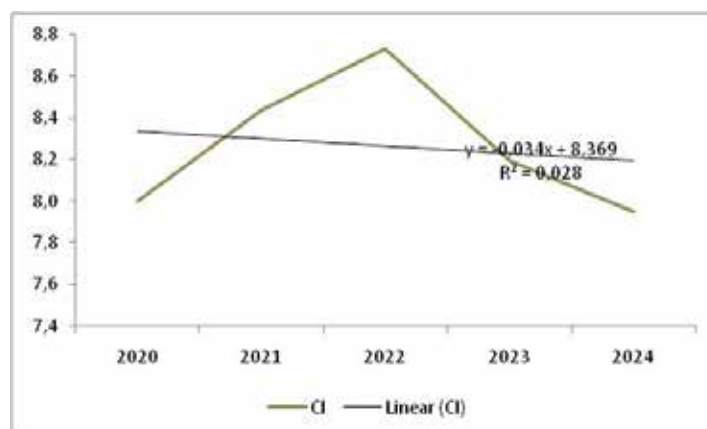
Não existe tendência de aumento ou redução para a mortalidade no segundo Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Bairro	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM 2024	TM - Média
Centro	27,7	38,4	25,3	30,7	31,7	30,8
Levada	5,7	7,5	6,4	8,5	7,1	7,0
Ponta Grossa	11,1	9,9	11,5	10,5	9,6	10,5
Pontal da Barra	10,3	9,1	9,0	7,2	8,3	8,8
Prado	8,2	8,8	9,0	8,0	7,5	8,3
Trapiche da Barra	2,6	3,7	3,8	2,5	3,2	3,1
Vergel do Lago	10,0	9,9	10,5	10,0	9,6	10,0
2º Distrito Sanitário	8,0	8,4	8,7	8,2	8,0	8,3

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2020-2024



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 2º DS, considerando o período analisado, entre homens supera em, aproximadamente, 1,2 o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024

Sexo	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-2024	CI-Médio
Masculino	8,6	9,6	9,5	8,9	8,8	9,1
Feminino	7,5	7,4	8,0	7,6	7,2	7,5

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar no contexto do 2º DS que, a faixa etária de idosos apresentou maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Faixa Etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	13	1,5	8	0,9	14	1,6	7	0,9	8	1,0	50	1,2
01-04	0	0,0	3	0,3	2	0,2	1	0,1	4	0,5	10	0,2
05-09	1	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,2	0	0,0	3	0,1
10-19	12	1,4	15	1,6	18	2,1	9	1,1	9	1,2	63	1,5
20-39	69	7,8	69	7,5	72	8,4	72	9,0	75	9,6	357	8,4
40-59	176	20,0	228	24,6	188	22,0	179	22,3	177	22,7	948	22,3
60 e mais	608	69,2	602	65,1	560	65,6	533	66,4	508	65,0	2811	66,3
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	879	100,0	925	100,0	854	100,0	803	100,0	781	100,0	4242	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 2º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Raça/Cor	2020	2021	2022	2023	2024	Total	%
Branca	163	200	201	171	159	894	21,07
Preta	46	36	28	46	54	210	4,95
Amarela	5	4	3	7	3	22	0,52
Parda	463	521	566	548	532	2630	62,00
Indígena	2	1	5	2	0	10	0,24
Não informado	200	163	51	29	33	476	11,22
Total	879	925	854	803	781	4242	100,00

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher.

Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2020 a 2024, foram registrados 02 óbitos maternos no 2º Distrito Sanitário, nos bairros da Levada (01 óbito) e Trapiche da Barra (01 óbito). Ver tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 2º Distrito Sanitário,

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2020	2021	2022	2023	2024	
Centro	0	0	0	0	0	0
Levada	0	1	0	0	0	1
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0
Pontal da Barra	0	0	0	0	0	0
Prado	0	0	0	0	0	0
Trapiche da Barra	0	0	0	1	0	1
Vergel do Lago	0	0	0	0	0	0
2º Distrito Sanitário	0	1	0	1	0	2

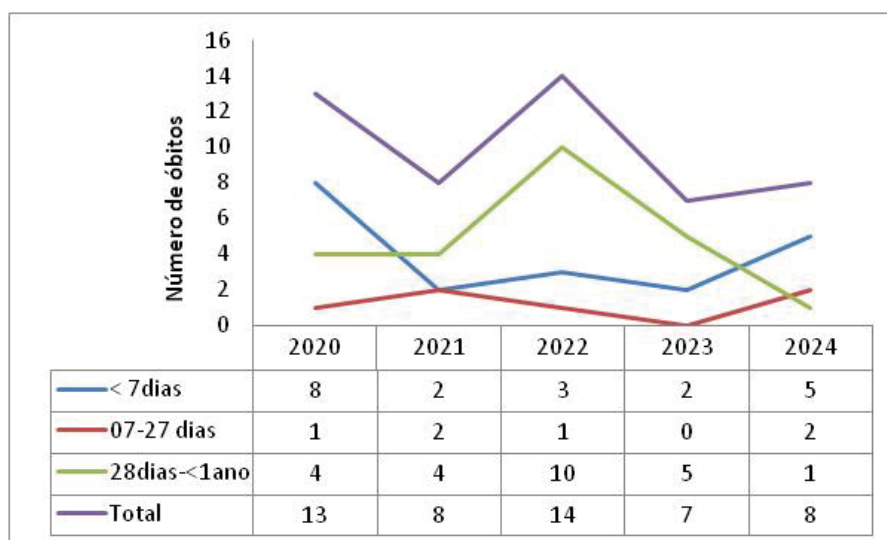
Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2020 a 2024 foram registrados 50 óbitos infantis referentes ao 2º DS, sendo 20 neonatais precoces (<7 dias), 06 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 24 pósneonatais (Gráfico 4).

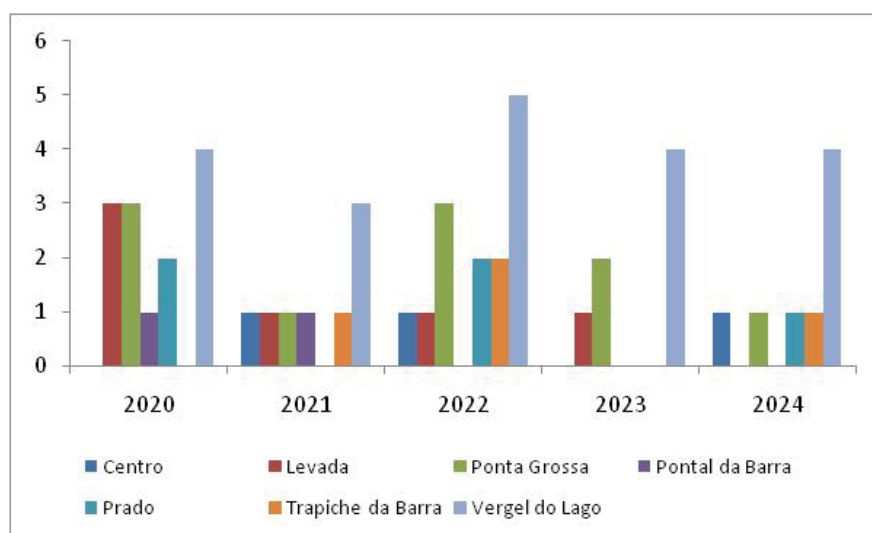
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período analisado, o bairro do Vergel do Lago foi o que apresentou o maior número de óbitos infantis no contexto do 2º Distrito Sanitário (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 2º Distrito Sanitário, 2020 a 2024.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASISTENCIAL

PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS, Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.



Fonte: CGASS/SMS/Maceió (Adaptado - SESAU/AL, 2024).

De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024.

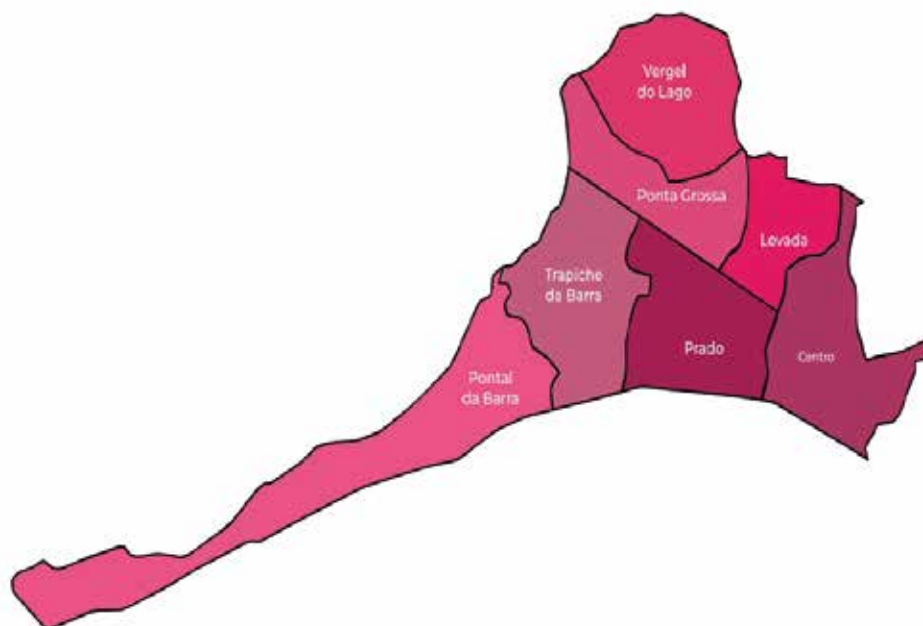


Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2024.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência (UR) em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que Maceió na Atenção Primária à Saúde (APS) convive com dois modelos: Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem à demanda espontânea ou com Equipes de Atenção Primária (eAP)

O segundo Distrito Sanitário é formado por 7 bairros, conforme visualização no Figura 7, e apresenta uma estimativa populacional de 98.212 habitantes, com uma densidade demográfica de 8.839,95 hab/km². O Distrito representa em torno de 10,2% do contingente populacional de Maceió.

Figura 7 - Mapa do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2024



Fonte: GGPS/CGASS/DGPS/SMS, 2024.

Em relação à organização dos serviços, no 2º Distrito a rede SUS no território está estruturada em 7 unidades de saúde, distribuídas em: 1 Unidade de Referência para especialidades (Roland Simon), 4 unidades de estratégia de Saúde da Família (eSF), 1 Unidade Básica de Saúde (UBS) e 1 unidade mista, que tem os dois modelos de atenção à saúde (eSF e demanda). O Distrito conta, ainda, com um Módulo Odontológico e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada no bairro do Trapiche.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo **Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2025.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2023**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2024.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2023.



PREFEITURA DE
MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE